



- REQUERIMENTO Número /XI (.ª)
- PERGUNTA Número 987 /XI (1.ª)

Expeça-se
Publique-se
10 / 01 / 21
O Secretário da Mesa

Assunto: Situação do Ensino Especial na Escola Básica Marquesa de Alorna

Destinatário: Ministério da Educação

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português teve oportunidade de realizar uma visita às instalações da Escola Marquesa de Alorna, em Lisboa e verificar as condições materiais e humanas em que se desenvolve o ensino especial nessa escola.

Tivemos oportunidade de observar que a sala de apoio às actividades de Ensino Especial se localizava no primeiro andar, sem serviço de elevador e que os alunos com necessidades educativas especiais se encontravam, por vezes, sem qualquer acompanhamento nessa sala. A referida sala, de pequenas dimensões, tinha apenas um computador disponibilizado por uma das famílias dos estudantes em causa.

O Grupo Parlamentar do PCP teve oportunidade de obter da Direcção da Escola alguns esclarecimentos sobre as opções tomadas no plano do Ensino Especial e assim nos foi possível saber que a não atribuição de melhores meios para o apoio ao Ensino Especial se deve essencialmente à perspectiva de integração dos alunos de ensino especial nas turmas de ensino regular. No entanto, após conversa com os pais das crianças, o PCP tomou conhecimento de que tal integração raramente sucede, por motivos diversos, muitos dos quais relacionados com as deficiências e comportamentos dos próprios alunos. No entanto, entende o Grupo Parlamentar do PCP que as crianças não podem continuar a assumir os custos e prejuízos de uma opção que não se tem concretizado.

Durante a visita a essa escola, o Grupo Parlamentar do PCP teve também oportunidade de saber que não existe um auxiliar de acção educativa dedicado às crianças com deficiência e que esse serviço é levado a cabo no âmbito da multiplicidade de tarefas de um auxiliar de acção educativa da escola.

O Grupo Parlamentar do PCP foi informado da alteração de sala de apoio ao Ensino Especial que teve lugar na sequência das questões levantadas pelo PCP na audição da Srª Ministra da Educação em sede de Comissão Parlamentar de Educação e Ciência e tem conhecimento de que a nova sala de apoio se situa no rés-do-chão do edifício escolar. No entanto, o GP PCP soube que os problemas de falta de equipamentos (computadores, quadro fixo) e de acompanhamento por auxiliar de acção educativa



persistem sem resolução.

É evidente o esforço que os actuais profissionais de ensino especial, com particular destaque para os professores envolvidos, bem como da funcionária auxiliar de acção educativa, tem sido o elemento fundamental para assegurar um processo educativo de qualidade junto destas crianças. Todavia, apesar do esforço desses profissionais, o ensino especial na escola é afectado por uma manifesta ausência ou insuficiência de meios materiais e humanos, com custos graves para o processo de integração e inclusão.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministério da Educação**, me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Tem o Governo conhecimento da situação descrita?
2. Que medidas tomará o Governo para solucionar a falta de meios materiais e humanos que afecta a qualidade do Ensino Especial na referida Escola?

Palácio de São Bento, 21 de Janeiro de 2010

Os Deputados,

Miguel Tiago

Rita Rato